

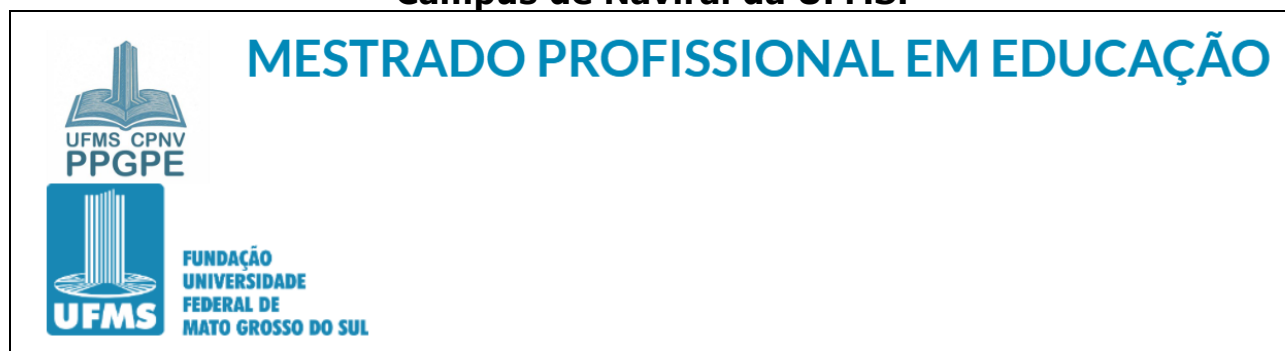
EDITORIAL

É com imensa satisfação que publicamos mais um número do periódico “Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade” (PDRES) em seu 12º ano de existência. Para nós é motivo de alegria manter a periodicidade, pois temos trabalhado arduamente para melhorar a qualidade da revista, no processo de avaliação quadrienal da CAPES.

Dessa forma, além da periodicidade com publicações trimestrais, com quatro números anuais, temos melhorado o índice de citação no *Google Scholar*, que atualmente está com h5 igual a 9 e com mediana h5 igual a 14. Outra conquista refere-se à ampliação dos Indexadores, dos Diretórios e das Bases de Dados, com ênfase para a inserção do periódico na **Coleção Principal da Web of Sciece**.

Além disso, a partir do ano de 2025, com a aprovação e implantação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE), curso de Mestrado, do Campus de Naviraí (CPNV) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), conforme Figura 1, a “Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade” tornou-se o periódico oficial do PPGPE. Para nós é uma grande satisfação, tendo em vista que a revista foi planejada e criada, com a intenção de, futuramente, implantar um Programa de Pós-Graduação em Educação no CPNV, objetivo que finalmente foi concretizado.

Figura 1: Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, do Campus de Naviraí da UFMS.



Fonte: <https://ppgep-cpnv.ufms.br/> (2025).

A partir dessas considerações iniciais, apresentamos a seguir as publicações presentes nesse que é o volume 12, número 32 do ano de 2025, de PDRES, com um total de 20 artigos de pesquisadoras/es internacionais e de diversas regiões do Brasil. Para esse editorial, organizamos os manuscritos em cinco blocos, sobre formação docente; área de Letras e linguagens; ensino e aprendizagem; educação inclusiva; educação e questões sociais.

No **primeiro bloco**, sobre o processo de formação docente, iniciamos com o artigo internacional intitulado “*I don't even have time to exist: the everyday life of university teachers*” de Diego Barragan, Investigador Independente de Bogotá, na Colômbia, e Magda Sarat, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Em seguida, apresentamos o artigo “Paulo Freire, docência e formação de professores: possibilidades, limites e experiência em um curso de Pedagogia” das pesquisadoras Rayane Ferreira e Aliandra Cristina Mesomo Lira, ambas da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Ainda sobre a mesma temática, temos o artigo intitulado “Formação docente e os desafios da educação básica no século XXI”, de Leandro Basta, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Para fechar esse primeiro bloco, a docência é abordada segundo a perspectiva de gênero, por meio do artigo intitulado “A feminização da carreira docente no Brasil: reflexões teóricas sobre relações de gênero e educação” das autoras Bárbara do Vale Martins, Adriana Ramos dos Santos, Murilena Pinheiro de Almeida, todas da Universidade Federal do Acre (UFAC).

Temáticas relacionadas à área de Letras e suas linguagens são abordadas nesse **segundo bloco**, como é o caso da pesquisa elaborada pela Doutora Dohane Julliana Roberto, docente da Prefeitura Municipal de Ensino de Florianópolis – SC, com o título: “Proficiência em leitura em língua estrangeira como requisito da Pós-Graduação *Stricto-Sensu*”. A alfabetização científica é abordada pelos pesquisadores Valdecir Francisco de Almeida e Leandro Carbo, ambos do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), por meio do artigo intitulado: “Explorando a prática experimental em escolas de tempo integral: um estudo de revisão sobre a promoção da alfabetização científica”; Já as autoras Gizeli Fermino Coelho, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e Maria Cristina Gomes Machado, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), contribuem com a temática por meio do texto: “A Gazeta Infantil e as contribuições da literatura na formação do pequeno leitor (1929-1930)”. O último artigo desse bloco, é de autoria de Elisângela Campos Damasceno, do Instituto Federal do Piauí (IFPI), e de Geraldo Jorge Barbosa de Moura, da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com a pesquisa intitulada “Vou-me embora pra Pasárgada: percepções ecocrítico-poéticas a um ensino inter e transdisciplinar de Ciências”.

O **terceiro bloco**, sobre ensino e aprendizagem, é composto, inicialmente, pelo artigo: “Elementos artísticos comunicacionais integrados ao ensino das Ciências como estratégia didática”, de Kleber Saldanha de Siqueira, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Lisandra Paola Santos de Oliveira, da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEE/AL) e Adriana Cavalcante dos Santos da UFAL. Em seguida, encontra-se o artigo “O ensino da Matemática e a Inteligência Artificial: reflexões sobre as possibilidades de novas abordagens educacionais”, de Andreza Alves Vieira Abrahão, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), Jovair Batista de Jesus, do Instituto Federal de Goiás (IFG), Eduardo Faustino dos Santos Lima, do IF Goiano, e Guilherme Moreira Moraes da Universidade Alves Faria (UNIALFA). A infância e questões de ensino são abordadas no texto “A organização de atividades pedagógicas para bebês e

crianças pequenas na educação infantil”, de Mariana Amalia da Costa Cabrioti, Marta Silene Ferreira Barros, Marina Colhado Cabral e Luciana Alvares Ribeiro Bueno de Oliveira, todas da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

A educação inclusiva é abordada no **quarto bloco**, que inicia com uma pesquisa relacionada, também, com a temática do bloco anterior, intitulada “Estratégias de ensino e aprendizagem para alunos com deficiência no AEE: uma revisão bibliográfica”, de autoria de Ane Ellen da Costa Sousa Loiola e Anayllen da Costa Sousa, ambas da Universidade Federal do Piauí (UFPI). As questões metodológicas relacionadas à educação inclusiva é contemplada no artigo “Metodologia Maker: contribuições para o processo de ensino e aprendizagem de estudantes com Transtorno do Espectro Autista” das pesquisadoras Lucilene Aparecida Faria, da Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo - SP, Danielle da Silva Pinheiro Wellichan, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Marília, e Carla Cristine Tescaro Santos Lino, da UNESP Campus de Marília. Dando continuidade, apresentamos a pesquisa intitulada “O papel da ludicidade na aprendizagem de uma aluna com Síndrome de *Down*: estudo de caso em uma escola particular, em Campanha / MG”, de Mariana Rillary Santiago Dias, Nicole de Santana Gomes e Maria Teresa Junqueira Vasconcellos, todas da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Para finalizar esse bloco, sobre a educação inclusiva, apresentamos o manuscrito “Esportes adaptados na educação física escolar: desafios à luz da BNCC”, de Vinicius Aparecido Galindo, do Centro Universitário do Norte de São Paulo (UNORTE), Lucimar Cristina da Silva, da Rede Municipal de Passos / MG, Otávio Augusto Campos dos Santos, da Secretaria Municipal de Esportes de Frutal / MG e Jederson Garbin Tenorio, da Rede de Ensino de Mato Grosso / MT.

O **quinto e último bloco** desse número 32 de PDRES, sobre a educação e questões sociais, inicia com o texto “Educação em privação de liberdade: um comparativo no Conjunto Penal de Barreiras e APAC São João Del Rei”, de Lorena Carvalho Leite Garcia de Oliveira, da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), e Clayton da Silva Barcelos também da UFOB. A teoria de Foucault é abordada nos dois próximos trabalhos, como em “Revisitando Foucault: os corpos das mulheres, o biopoder e a questão do aborto” de Giulia Dal Berto Hoff, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), e Luiz Henrique Maisonnnet, da mesma instituição. E ainda “Ranhuras foucaultianas: notas sobre a noção de discurso para a investigação de políticas educacionais” do autor Wagner Nobrega Torres, da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). As questões familiares e educacionais são discutidas nos últimos dois artigos desse bloco, bem como desse número de PDRES, como a pesquisa intitulada “A família e a educação na perspectiva de Rousseau”, de Francisco Roberto da Silva de Carvalho, do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). E, por fim, a pesquisa com o título de “Educação e família: octênio (2014-2021)”, das autoras Rosa Maria da Motta Azambuja e Elaine Pedreira Rabinovich, ambas da Universidade Católica do Salvador (UCSAL).

Como pode ser observado, nos 20 artigos publicados nesse v. 12, n. 32 (2025), do periódico “Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade”, as pesquisas são oriundas de todas as cinco regiões do Brasil, bem

como de Bogotá, na Colômbia, e contemplam temáticas diversificadas, que contribuem para melhor entender as questões sociais e, sobretudo, educacionais.

Para finalizar esse editorial, desejamos os mais sinceros agradecimentos a todos/as os/as autores/as que submeteram trabalhos no sistema desta revista científica, bem como a todas as pessoas que atuaram como consultoras *ad hoc* e avaliaram os artigos, pois todas colaboraram para o avanço da ciência no campo da educação. A nossa expectativa é continuar contando com a confiança e a parceria de antigas/os e novas/os pesquisadoras/es e/ou avaliadoras/es nos próximos números desse periódico, a fim de que possamos melhorar, continuamente, a qualidade da "Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade".

Muito obrigada e Boa Leitura!!!

Josiane Peres Gonçalves 

Editora-chefe de PDRES (2025).

Naviraí, 17 de setembro de 2025.